

Curso:	CLE									
Unidade curricular (UC)	Saúde do Adulto e do Idoso									
Ano letivo	2020/21									
Área científica	Ciências de Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida da Silva Neves de Abreu T: 40 H; TP: 70H									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Elisabete Maria das Neves Borges Professora - Adjunta TP: 70H Maria Joana Alves Campos Professora - Adjunta TP: 70H									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as características do desenvolvimento da pessoa adulta e idosa;</li> <li>• Identificar a possível influência de fatores profissionais na saúde dos trabalhadores;</li> <li>• Conhecer a legislação laboral, particularmente a referente à Segurança, Higiene e Saúde dos trabalhadores;</li> <li>• Identificar e enumerar as alterações fisiológicas relacionadas com o processo de envelhecimento;</li> <li>• Descrever o esquema vacinal da pessoa adulta e idosa;</li> <li>• Identificar as modificações relacionadas com a sexualidade da pessoa adulta e idosa;</li> <li>• Construir e identificar o significado cultural e social do processo de morrer;</li> <li>• Reconhecer e citar os programas do Ministério da Saúde destinados à população adulta e idosa;</li> <li>• Planear ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças para a população de adultos e idosos;</li> <li>• Desenvolver competências nas áreas de autonomia e de tomada de decisão para a resolução de problemas de saúde da pessoa adulta e idosa.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	150	40	35	0	0	0	0	0	0
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Ensino secundário									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspetiva histórica da saúde do adulto;</li> <li>• Teorias e conceitos;</li> <li>• Características biológicas, psicológicas e sociais do adulto;</li> <li>• Transição epidemiológica;</li> <li>• Gestão de riscos de saúde;</li> <li>• Doenças preveníveis por vacinação na pessoa adulta;</li> <li>• Esquema vacinal do adulto;</li> <li>• Infecções associadas aos cuidados de saúde;</li> <li>• Riscos laborais;</li> <li>• Promoção e prevenção de acidentes e co-morbilidades;</li> <li>• Avaliação da saúde do trabalhador;</li> <li>• Envelhecimento: História, conceitos e teorias;</li> <li>• Demografia e epidemiologia do envelhecimento em Portugal;</li> <li>• O envelhecimento como uma transição desenvolvimental;</li> <li>• Fatores que influenciam o estado de saúde do idoso;</li> <li>• Os síndromes geriátricos;</li> <li>• Cuidados Continuados Integrados;</li> <li>• O impacto da doença terminal e morte no indivíduo e família;</li> <li>• Eutanásia, distanásia e ortotanásia;</li> <li>• Cuidados à família;</li> </ul>									

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do adulto e Geriátrica/Gerontológica;</li> <li>• Intervenções de enfermagem para promover a saúde do adulto e o envelhecimento ativo.</li> </ul>
Metodologias de ensino e aprendizagem	T - Método expositivo TP - Trabalho de grupo
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Aulas Teóricas Teste escrito (100%)</p> <p>Aulas Teórico-práticas: Trabalhos grupo – 100% Avaliação contínua. Nota final das aulas TP : 60% (Trabalho com discussão) + 40% (Avaliação contínua)</p> <p>NOTA FINAL : 60% (Frequência) + 40% (Nota obtida na TP)</p>
Bibliografia principal	<p>Administração Regional De Saúde, I. P. (2013). Manual de controlo de infeção. Porto: ARSN.</p> <p>Borges, E. (Coord.) (2018). Enfermagem do trabalho – formação, investigação e estratégias de intervenção. Lisboa: LIDEL.</p> <p>Campos, A. C. (Coord.) (2016). Infeções associadas a cuidados de saúde: contributo da indústria de meios de diagnóstico in vitro para o seu controlo. Lisboa: 3.C Correia de Campos Consultores Consultoria para o Desenvolvimento, Lda.</p> <p>Direção Geral Da Saúde (2020). Programa Nacional de Vacinação. Lisboa: DGS.</p> <p>Direção-Geral da Saúde (2018). Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC) – Extensão 2018/2020. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</p> <p>Direcção-Geral Da Saúde (2004). Programa Nacional para a Saúde das Pessoas idosas. Circular Normativa nº 13/DGCG</p> <p>Gil, P. (2008). Medicina Preventiva y Salud Publica. 11ª Ed. Barcelona: Elsevier e Masson.</p> <p>Monjardino, T., Amaro, J., Batista, A., &amp; Norton, P. (2016). Trabalho e Saúde em Portugal 2016. 1ª edição. Porto: Instituto de Saúde Publica da Universidade do Porto.</p> <p>Netto, M. P. (2007). Tratado de Gerontologia. 2ªEd. S. Paulo: Editora Atheneu.</p> <p>Oakley, K. (2008). Occupational health nursing. 3ª ed. Chichester: John Wiley &amp; Sons, Lda</p> <p>Ribeiro, Ó. &amp; Paúl, C. (2011). Manual de envelhecimento. Lisboa: Lidel Edições técnica, Lda., ISBN 978-972-75-77-392.</p> <p>Spirduso, W. W. (2005). Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: Editora Manole Lda</p> <p>Squire, A. (2005). Saúde e Bem-estar para pessoas idosas: fundamentos básicos para a prática. Loures: Lusociência</p> <p>Stanhope, M.&amp; Lancaster, J. (2016). Enfermagem de Saúde Pública. 9ª Ed. Loures: Lusodidacta</p>
Bibliografia complementar	<p>Buss, P. M., &amp; Filho, A. P. (2007). A saúde e seus determinantes sociais. PHYSIS: Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1), 77-93.</p> <p>Campos, L., Saturno, P., &amp; Carneiro, A. (2010). A qualidade dos cuidados e dos serviços. Lisboa: Alto Comissariado da Saúde; PNS 2011-2016.</p> <p>Every Woman Every Child (2015). The global strategy for women's, children's and adolescents' health (2016-2030). Every Woman Every Child.</p> <p>International Council Of Nurses (2017). Nurses: A voice to lead – achieving the sustainable development goals; international nurses Day 2017. Genève: ICN.</p> <p>OECD (201). Health at a Glance 2017: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, 7.<a href="http://dx.doi.org/10.1787/health_glance-2017-en">http://dx.doi.org/10.1787/health_glance-2017-en</a></p> <p>Organização Mundial Da Saúde (2010). Redução das desigualdades no período de uma geração. Igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Genebra: OMS.</p> <p>Solar, O., &amp; Irwin, A. (2005). Comissão De Determinantes Sociais De Saúde. Rumo a um Modelo Conceitual para Análise e Ação sobre os Determinantes Sociais de Saúde. Ensaio</p>

	<p>para apreciação da Comissão de Determinantes Sociais de Saúde. Rascunho.  Lei nº 98. D.R. I Série Nº 172 (4-09-09), p. 5894-5920  Lei n.º 102/2009. D.R. I Série Nº 176 (10-09-09), p. 6167-6192.  Lei nº 3/2014. D.R. I Série Nº 19 (28-01-14), p. 554-591.  Leite, E. S., &amp; Uva, A. S. (coord.) (2018). Manual de Saúde Ocupacional em Hospitais. Lisboa: Diário de Bordo.  Organização Internacional do Trabalho (2018). Melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores jovens. Geneve: OIT.</p>
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
<b>Período de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Locais de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Organização das atividades</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	